

Rosso toma posse e abre vida política

JORNAL DO BRASIL

03 AGO 2004

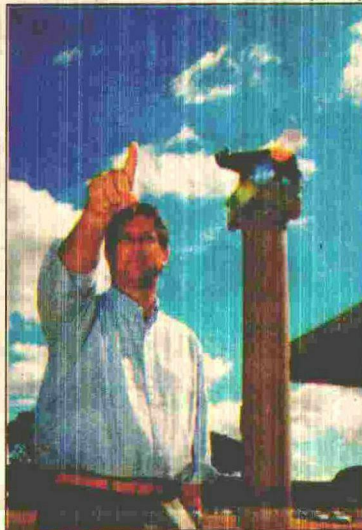
Secretário que assume hoje Administração de Ceilândia diz que é apenas "um técnico a serviço do governo Roriz"

casldkfj

DF

O secretário Rogério Rosso toma posse hoje, às 10h, como o mais novo administrador regional de Ceilândia. Ao assumir a cidade mais populosa do DF com quase 400 mil habitantes, Rosso – uma das apostas do governador Joaquim Roriz com claro componente político – automaticamente começa a se credenciar na corrida eleitoral para 2006.

Mais do que uma simples solenidade, a oficialização de Rosso no cargo representa a entrada de mais uma peça no tabuleiro do xadrez político local. Não por coincidência, para marcar o evento será lançado simultaneamente à posse, em grande estilo, o programa *Cidade Qualidade*, uma



ROSSO quer fazer de Ceilândia uma cidade modelo no DF

ofensiva do GDF no sentido de melhorar a qualidade de vida dos moradores das satélites.

Umbilicalmente ligados, os dois eventos funcionarão como um cartão de visitas de Rosso à cidade. Conforme antecipou na semana passada a coluna *Informe DF*, o *Cidade Qualidade* será pilotado pela vice-governadora Maria de Lourdes Abadia e vai incluir pequenos serviços que vão desde ao recapeamento asfáltico até desentupimento de bocas-de-lobo. Tudo isso aliado à ampliação da clientela social. Além de Ceilândia, Brazlândia será uma das primeiras cidades contempladas com o programa que deverá beneficiar as demais satélites até o final do ano.

– Será o pontapé inicial para tornar Ceilândia a maior cidade do DF, numa cidade

modelo – disse Rosso em entrevista ao *Jornal do Brasil*, rejeitando o rótulo de “supersecretário com pretensões políticas”.

– Sou um técnico a serviço do governo Roriz e da população do DF – assegura.

Mas os comentários dentro do próprio GDF sobre um pos-

sível vôo solo na política não são em vão e teriam se evidenciado durante a pequena reforma promovida por Roriz nos primeiro e segundo escalões locais em junho. Além de administrar a cidade mais populosa do DF, Rosso manteve sob seu controle os programas chamados especiais do gover-

no, como o que estuda a implementação do trem de velocidade alta ou média ligando Brasília a Goiânia. E emplacou o seu adjunto, Marcos Antônio Silva, na secretaria de Desenvolvimento Econômico. A partir de hoje, começará a colocar à prova sua musculatura eleitoral.